

JÓ CONTINUA FIRME EM SUA RETIDÃO AO SENHOR



Jó 22-31

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 04 – Domingo 26.01.2020

Elaborado por Marcia Cristina Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

“Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma. Que, enquanto em mim houver alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas, não falarão os meus lábios iniquidade, nem a minha língua pronunciará engano?” Jó 27. 2-4

Introdução

O livro de Jó propõe uma grande reflexão a respeito do homem, seus bens terrenos, seu sofrimento de corpo e de alma, seu relacionamento com Deus e sua retidão.

Os Amigos de Jó Bildade, Eliú, Zofar e Elifaz. Segundo a Bíblia de Estudo da Escola Bíblica, os amigos de Jó criam totalmente que Deus abençoa os justos com prosperidade e segurança; já o ímpio, Deus pune a este com sofrimentos e aflições. Sua teologia estava baseada numa relação simplista em que Deus retribui a obediência e penitência com bênçãos e pune a desobediência e infidelidade com maldições. Além disso, seus ancestrais criam no mesmo princípio: quando alguém sofre é porque pecou. Eles estavam simplificando o relacionamento de Deus com o homem e com o pecado, seguindo a lógica: o justo prosperará e o ímpio sofrerá. Contudo, desconheciam os episódios ocorridos entre Deus e Satanás que originaram o sofrimento de Jó (Jó 1-2).

Como o Sofrimento nos Afeta (Bíblia de Estudo Cronológica)

O sofrimento é útil quando:	O sofrimento é prejudicial quando:
Procuramos entendimento, tolerância e libertação em Deus.	Somos insensíveis e rejeitamos a Deus.
Fazemos perguntas importantes sobre as quais poderíamos não ter tempo de pensar, em nossa rotina normal.	Nos recusamos a fazer qualquer pergunta, e deixamos de aprender coisas que poderiam ser boas para nós.
Com ele, somos preparados para nos identificar com aqueles que sofrem, e consolá-los.	Permitimos que ele nos torne egocêntricos e egoístas.
Estamos abertos para ser auxiliados por outros, que estão obedecendo a Deus.	Nos afastamos da ajuda que outros podem nos oferecer.
Estamos prontos para aprender com o Deus confiável.	Rejeitamos o fato de que Deus pode trazer o bem da calamidade.
Percebemos que podemos nos identificar com aquilo que Cristo sofreu por nós na cruz.	Acusamos Deus de ser injusto e talvez levemos outras pessoas a rejeitá-lo.
Somos sensibilizados para a quantidade de sofrimento que há no mundo.	Nos recusamos a estar abertos a quaisquer mudanças em nossas vidas.



Jó e seu Exemplo de Retidão

Ao mesmo tempo que temos o sofrimento de Jó, temos um belíssimo exemplo de sua atitude, pois seguia fielmente a recomendação da palavra de Deus em Provérbios 3:5-10. “Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração. E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem. Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos e ele endireitará as tuas veredas. Isto será saúde para o teu âmago, e medula para os teus ossos. Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos. E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

Conclusão

Querido servo do Senhor, como você tem se comportado mediante as suas dificuldades, mediante o seu sofrimento? Você tem procurado extrair alguma lição do sofrimento? O sofrimento tem alguma utilidade para você? De fato, a palavra sofrimento já diz, que é alguma coisa que lhe pesa, que lhe desagrada, que lhe cansa, que lhe tira as forças. Mas, você também só vê o lado prejudicial do sofrimento? Ou você está atento ao que Deus tem para a sua vida? Qual seria o propósito de Deus para a sua vida? Você tem procurado andar em retidão assim como Jó, que em nenhum momento blasfemou contra o Senhor, e durante todo o período de sua riqueza, de sua renda estava atento a servir ao mesmo Deus que quando a situação dele ficou reversa? Que Deus lhe

inspire cada dia mais. Que o livro de Jó lhe traga reflexões importantes a respeito da pessoa de Deus e da sua atitude como servo do Senhor.

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Cronológica – Aplicação Pessoal. Editora CPAD, Rio de Janeiro, 2015.
- 2) Bíblia da Escola Bíblica. Editora Mundo Cristão, São José dos Campos, SP; Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, 2016.
- 3) Revista Compromisso-Os Livros Poéticos – Jó – Provérbios – Eclesiastes – Cântico dos Cânticos. Editora Convicção, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

